

Recomendação n° 22:

Dificuldades dos pescadores na ilha de La Palma (Espanha) devido à atividade vulcânica

Tendo em conta a catástrofe natural que está a ocorrer na ilha de La Palma (Canárias - Espanha), o Conselho Consultivo para as Regiões Ultraperiféricas (CCRUP) identificou as dificuldades abaixo mencionadas:

- Ambientais: A lava do vulcão destruiu e proibiu a pesca numa das zonas de maior produtividade de uma espécie-chave como a Veja (*Sparisoma cretense*) e a captura de pequenos pelágicos, essenciais para isco;

- Sociais: Alguns pescadores viram suas casas e bens, o que construíram durante a sua vida, destruídos em poucos dias, deixando-os também sem possibilidade de trabalhar, sem dinheiro para pagar o aluguer de uma casa nova, comida, combustível para as embarcações, salário para os seus pescadores, etc. Por outras palavras, sua vida desmoronou em pouco tempo. Mais, devido ao perímetro de segurança que deve ser mantido em relação as escoadas de lava, a pesca foi proibida naquela área. Ou seja, mesmo os pescadores que não foram afetados pela lava "em terra" também perderam o acesso aos pesqueiros no mar;

- Económicas: Os fluxos de lava impediram o acesso direto da comunidade pesqueira de Tazacorte a muitas áreas da ilha que ficaram isoladas, perdendo acesso a grande parte dos clientes, nomeadamente restaurantes e hotéis, que costumavam comprar seu pescado, provocando a perda dos seus rendimentos;

- Saúde: Não podemos deixar de referir que esta catástrofe ocorre em plena pandemia de Covid19 e precisamente quando os pescadores começavam a retomar a sua atividade e comercialização, devido à abertura do mercado local, nacional e internacional, ou seja, o Hoteleiro, Restauração e afins;

Em Tazacorte, e por toda a ilha, sentimos apreensão e tristeza. Apreensão, pois ninguém sabe a duração e a dimensão desta tragédia. Tristeza, porque direta ou indiretamente todos os habitantes da ilha foram afetados.

Ouvindo histórias de pessoas diferentes, sentimos sua dor. Mas, com a lava vermelha refletida nas nuvens e as imensas cinzas no ar, é impossível esquecer a enorme incerteza do futuro desta comunidade.

Solicitamos, portanto, que **todos os danos sofridos na comunidade piscícola de La Palma sejam avaliados com rapidez e rigor e que se elabore um plano de recuperação para estes europeus que enfrentam esta dura realidade, não só do ponto de vista económico, mas também estrutural.**

O presidente do Comité Executivo do CC RUP,

(David Pavón González)

Praia da Vitória, 29 de dezembro de 2021